

# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

VEREADOR VINÍCIUS SAMÔR DE LACERDA

Exmo. Sr. Presidente

Vereador Samuel Gazolla Lima

Presidente da Câmara Municipal de Ubá

Nesta.

Aprovado por: unanimemente  
dos presentes  
Em 07/10/2015  
Vereador - Samuel Gazolla Lima  
PRESIDENTE DA CÂMARA

Rosângela Alfenas  
VEREADORA  
1ª SECRETÁRIA

## REPRESENTAÇÃO N.º 057/15

Senhor Presidente,

ENCAMINHAMENTO:  
of. CAMU 702/15  
Em 15/10/2015

O Vereador que abaixo assina requer, na forma regimental e após a devida aprovação plenária, o envio de correspondência ao Ministério Público, solicitando manifestação para proibir que empresas envolvidas em suspeita de corrupção participem da concorrência para o abastecimento de água e esgoto em Ubá.

O Grupo Águas do Brasil, que já foi mencionado várias vezes em Audiências Públicas da Prefeitura de Ubá como uma empresa interessada em participar da licitação para o abastecimento de água e tratamento de esgoto para a cidade, nos próximos 35 anos, está ligada através da Queiroz Galvão, uma de suas acionistas, na operação Lava Jato da Política Federal. Em uma rápida pesquisa em sites de notícias como G1, Folha de São Paulo e UOL (veja alguns recortes de matérias ao lado) é possível constatar o envolvimento da empresa com os escândalos de corrupção. A construtora Queiroz Galvão criou um braço para disputar concessões nas áreas de logística, energia e saneamento. O presidente do grupo, Dario de Queiroz Galvão Filho, foi preso, em março pela Polícia Federal, na operação Lava Jato, por suspeita de esquema de corrupção. A Águas do Brasil atende cerca de 20 cidades no país com o abastecimento de água e tratamento de esgoto e, como se não bastasse os escândalos envolvendo seus acionistas, a empresa é conhecida em muitos municípios em que opera como a campeã de reclamações. Na cidade de Araruama (RJ) a população se queixa de cobranças indevidas e serviço ineficiente. Segundo reportagem de jornal local, a empresa é a primeira em reclamações no Serviço de Proteção em Defesa do Consumidor (Procon), daquela região.

Em Itu, São Paulo, a águas do Brasil desistiu de assumir o abastecimento de água da cidade, mesmo depois de ganhar a concessão por processo licitatório, deixando moradores e poder público na mão. A empresa não realizou os investimentos prometidos e causou agravamento no racionamento de água. A mudança no controle do serviço, que substituiu a empresa estadual pelo Grupo Águas do Brasil, havia sido anunciado pelo prefeito de Itu, como uma das principais soluções para a crise.

Será que a prefeitura de Ubá vai querer trazer para cá um empresa envolvida em diversos escândalos de corrupção e que nas cidades onde atua é campeão de reclamações?



# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

## VEREADOR VINICÍUS SAMÔR DE LACERDA

Desta forma, solicitamos que o Ministério Público intervenha para impedir judicialmente que isso ocorra em nossa cidade.

Assim, esperando contar com o apoio dos nobres Pares, firma.

Atenciosamente,

Plenário “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 14 dias de setembro de 2015.

VEREADOR VINICIUS SAMÔR DE LACERDA

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Vinicius Samôr de Lacerda".



Pará de Minas e Região

Giro Policial

Atualidade

Mundo Esportivo

Igreja

Ir para conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

D5F a 89 A-B5G 9 F9; E C

A+ A-

Pará de Minas e Região - 03/09/2015

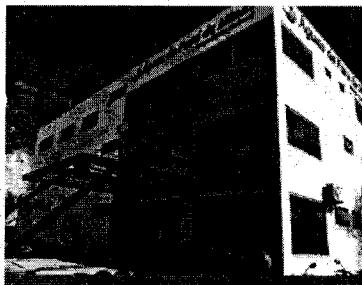
Curtir 0

COMENTAR

COMPARTILHAR

5C J 3 C  
Clique no PLAY para ouvir PARADA OBRIGATÓRIA  
Renatinho Alves 15:00 às 18:00

## Tribunal de Justiça anula a licitação da prefeitura que contratou a Águas de Pará de Minas



Quase seis meses depois de assinar contrato com a empresa Águas de Pará de Minas, finalizando o conturbado processo de rompimento com a Copasa, a prefeitura acaba de ser surpreendida com a decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais de anular a licitação.

O TJ considera que houve exigência ilegal no edital da Prefeitura de Pará de Minas, por isso anulou a concorrência pública que resultou na contratação

da sucessora da Copasa, no caso, a empresa Águas de Pará de Minas. A decisão dos desembargadores foi tomada há dez dias, mas somente agora o fato se tornou público e, inclusive, está sendo divulgado pela imprensa mineira hoje, com certo destaque, já que a sentença surpreendeu.

Os desembargadores da 3ª Câmara Cível acataram argumentos de outra empresa que disputou a fase inicial da concorrência em Pará de Minas. Trata-se da Zetta Ambiental, que pertence à J&F Investimentos, dona do Grupo Friboi. A Zetta acusou a licitação de vetar empresas estrangeiras, impedir a demonstração de vínculo profissional, de apresentar critérios subjetivos de julgamento das propostas e também de exigir experiência pretérita em operação de um centro de controle operacional.

O Tribunal de Justiça acatou parte dos argumentos, afirmando que houve uma cláusula ilegal que tirou a competitividade da licitação antes mesmo da apresentação das propostas. O prefeito Antônio Júlio foi o primeiro a saber da decisão do TJ e sem alarde colocou a assessoria pra dar andamento ao processo, porque o município tem direito de recorrer.

Ele admitiu, no entanto, que foi surpreendido pela sentença que considera totalmente descabida, já que a Zetta nem sequer tinha habilitação para participar do processo. Antônio Júlio se mostrou incomodado com a nova situação que não esperava enfrentar, até porque já se passou um bom tempo, mas espera conseguir a revisão da sentença.

Já a empresa Águas de Pará de Minas se manifestou por meio de nota, bastante resumida, informando que o caso está sendo analisado pelo seu Departamento Jurídico. A empresa aproveitou a oportunidade para reafirmar que está focada no abastecimento de água do município e ressaltou medidas adotadas desde que assumiu o abastecimento, garantindo que o sistema que levará água do rio Paraopeba até a Estação de Tratamento de Água solucionará de vez o problema.

Mesmo com a nova briga judicial, a empresa continuará trabalhando normalmente na cidade, até porque o abastecimento de água é vital para a população e em hipótese alguma pode ser paralisado. A justiça no Brasil é muito lenta, pode ser que esse processo demore anos para ser concluído ou, para surpresa geral, que termine rapidamente. De qualquer forma, pelo porte das empresas envolvidas dá para antever que a discussão vai longe.

Café da Manhã com Padre Gabriel  
Stilo FM 101,7

65GH8CF9G



(<http://www.grupoaguasdobrasil.com.br>)

O Grupo (<http://www.grupoaguasdobrasil.com.br/o-grupo/institucional/>) | Segmento Industrial (<http://www.grupoaguasdobrasil.com.br/solucoes/ambiente/>) | TRABALHE CONOSCO (<http://WWW.VAGAS.COM.BR/GRUPOAGUASDOBRASIL>) | IMPRENSA (<http://WWW.GRUPOAGUASDOBRASIL.COM.BR/IMPRENSA>) | ENGLISH (EN)

Sustentabilidade (<http://www.grupoaguasdobrasil.com.br/sustentabilidade/>) | CONOSCO () | SELEÇÃO A CONCESSIONÁRIA | Responsabilidade Social (<http://www.grupoaguasdobrasil.com.br/responsabilidade-social/>)

Digite o que procurar

## O Grupo

## O Grupo

### Quem Somos

O Grupo Águas do Brasil – Saneamento Ambiental Águas do Brasil (SAAB) é líder no setor de concessões privadas prestadoras de serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos no País. Com um corpo técnico experiente e grandes investimentos em inovação e na implantação de novas instalações, suas concessões levam mais qualidade de vida e saúde a milhões de habitantes.

Com atuação desde 1997, o Grupo é 100 % nacional e formado por quatro grandes empresas acionistas que têm como objetivo contribuir para equacionar o desafio do saneamento básico no Brasil, universalizando os serviços.

Por meio de parcerias de sucesso, com empresas privadas, prefeituras e demais órgãos públicos dos municípios onde atua, o Grupo empresarial é destaque entre as principais organizações do País no setor.

Cada uma das empresas acionistas que compõem o grupo empresarial possui mais de 50 anos de experiência no setor de construção, principalmente na implantação de sistemas de infraestrutura e obras de grande porte em todo País. São elas:

#### *Developer S.A. – Grupo Carioca Engenharia*

Criado em 1947, é considerado um dos principais conglomerados do ramo da engenharia do Brasil. Em permanente expansão, o Grupo reúne significativas atuações em obras portuárias e de saneamento básico, construção de dutos, montagens industriais, metrôs e trens urbanos, prédios públicos, entre muitos outros.

#### *Quiróz Galvão Saneamento*

O Grupo fundado na década de 50, a partir de uma pequena construtora, está presente atualmente em todo país, e também internacionalmente, nos mais variados segmentos como: construção, desenvolvimento imobiliário, óleo e gás, alimentos, siderurgia, engenharia ambiental, exploração e produção e também em participações e concessões.

#### *Acquapar Participações*

Com forte atuação na área de Construções, Transportes e Tecnologia, a empresa tem como missão oferecer soluções em engenharia, transportes e locação de equipamentos com qualidade e conhecimento técnico. No campo da Tecnologia Eletrônica, desenvolve soluções inovadoras na fiscalização e gestão de trânsito de veículos em geral.

#### *Construtora Cowan S.A.*

Originário da construtora fundada em 1958, hoje o Grupo já consolidado no mercado, tem atuação na construção pesada, na exploração de petróleo e gás e na concessão de serviços públicos.

### Perfil

### Operações

### Nossos Negócios

### Histórico

**Com trabalho sério,  
nossa Estado está melhorando.**



31 de Agosto de 2015  
JORNAL EXTRA DE ALAGOAS

CAPA | ARTIGOS | ALAGOAS | GERAL | NACIONAL | INTERNACIONAL | POLÍTICA | COLUNAS | ESPECIAIS | NAS BANCAS | AMBIENTE | BOCA NO TROMBONE | EDIÇÃO DIGITAL

FALE COM A REDAÇÃO | PUBLICIDADE | SUGESTÃO DE PAUTA

Buscar

## NOTÍCIAS

ATUALIZADO 08 DE ABRIL DE 2015 - 20:42

QUEIROZ GALVÃO

# Dono da Águas do Agreste é preso pela Operação Lava Jato

Concessionária abastece dez cidades de Alagoas; empresa diz que cumprirá contrato

8+1 0

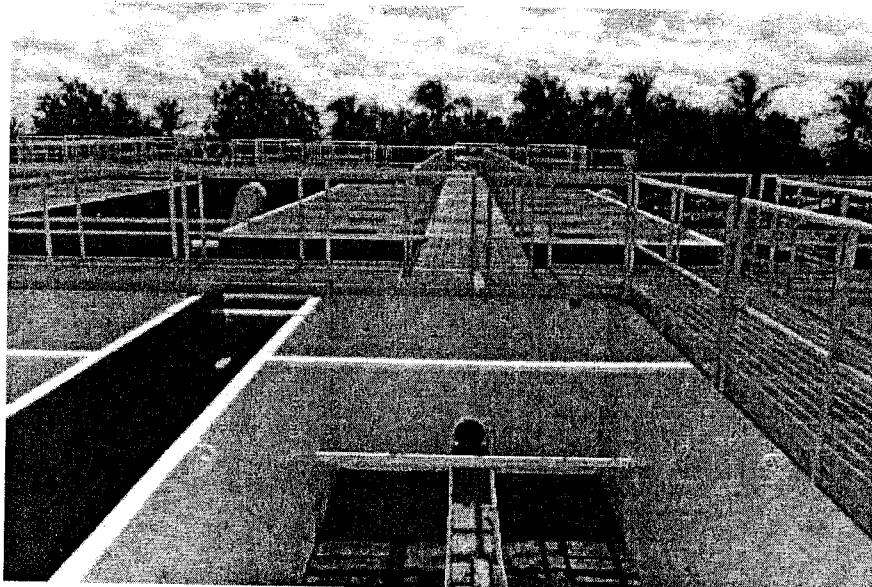
Tweetar

0



Enviar para um amigo por email

Foto: Reprodução



Obra do novo Sistema Adutor do Agreste a cargo da CAB Ambiental, integrante do Grupo Galvão

A cada semana aumenta a lista de investigados e detidos pela Polícia Federal por meio da Operação Lava Jato. Um dos alvos da vez é a empresa Galvão Engenharia e Galvão Participações, cujo presidente, Dario de Queiroz Galvão Filho, foi preso na última sexta-feira, dia 27 de março. Suspeito de participar do esquema de corrupção na Petrobras, o empresário é dono de 66,58% das ações da CAB Ambiental, concessionária que presta serviços de abastecimento de água em dez cidades do interior de Alagoas.

O restante do capital da empresa vem do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações (BNDESPar), que, ao se tornar sócio em 2012, assumiu parcela de 33,42% do negócio. As empresas Galvão Engenharia e Galvão Participações, vinculadas ao Grupo Galvão, apresentaram em março à Justiça do Rio de Janeiro o pedido de recuperação judicial.

Em nota, informaram que serão tomadas "todas as medidas necessárias ao restabelecimento

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

**Eleição para conselheiro tutelar em Boca da Mata é alvo de investigação do MPE**

- Governo anuncia instalação de 13 escolas de tempo integral
- Atualização dos novos beneficiários do Bolsa Família termina hoje
- Prefeitura de Flexeiras abre concurso para preenchimento de 60 vagas
- Servidores da Eletrobras em Alagoas paralisam atividades por 72 horas

[VEJA TODAS](#)

## NOTÍCIAS MAIS LIDAS

**População brasileira supera os 204 milhões**

- Governo pede ao TCU mais 15 dias de prazo para explicar contas de 2014
- Inscrição para compra de ingressos dos Jogos Paralímpicos começa em setembro
- MP de Contas representa contra 16 prefeitos por graves ilegalidades na despesa com pessoal
- Usinas do grupo João Lyra devem ser arrendadas até dezembro

## NOTÍCIAS MAIS COMENTADAS

**PM da Rota preso por chacina responde a cinco processos**



Login  
Assine a Folha  
Atendimento  
Versão impressa

FOLHA DIG  
APENAS RI  
NO PRIMEIR  
ASSINE J.

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2015 14:47

Opinião Política Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 Classificados

Últimas notícias Neymar, segredo revelado e prisão: confira 5 momentos da estreia de 'A Regra do Jogo'

Buscar



# poder

brasil em crise congresso petróleo novo governo eleições 201

## PETROLÃO

ENTENDA OS NOVE PROCURADORES QUE DESTRINCHAM A LAVA JATO | POLÍTICOS INVESTIGADOS | ORIGEM | CORRUPTORES

# Polícia Federal prende presidente do Grupo Galvão na Operação Lava Jato

FLÁVIO FERREIRA  
ENVIADO ESPECIAL A CURITIBA  
FELIPE BÄCHTOLD  
DE CURITIBA

27/03/2015 07h51

Compartilhar

8,3 mil

OUVIR O TEXTO

Mais opções

A Polícia Federal prendeu na manhã desta sexta-feira (27) o diretor-presidente e membro do conselho de administração do Grupo Galvão, Dario de Queiroz Galvão Filho, em mais uma ação da Operação Lava Jato, que investiga o esquema de corrupção na Petrobras.

Dario foi preso em casa, em São Paulo, na qual a PF também cumpriu mandado de busca e apreensão.

Ele é o segundo executivo do grupo a ir para a prisão na Lava Jato. Já está preso desde novembro Erton Fonseca, diretor-presidente da Galvão Engenharia, uma das empresas do Grupo Galvão.

A Polícia Federal também prendeu na manhã desta sexta, no Rio, Guilherme Esteves, apontado como operador do esquema que distribuía propinas a dirigentes da Petrobras e políticos em troca de contratos da petroleira estatal.

Dario Galvão e Esteves serão levados à sede da PF em Curitiba.

### 'MANDANTE'

O juiz federal Sergio Moro, que ordenou as prisões, disse em despacho que havia "risco à ordem pública" caso o empreiteiro continuasse em liberdade porque mais crimes poderiam ser praticados.

Moro também argumentou que depoimentos já tomados, como o do operador Shinko Nakandakari, apontaram Dario Galvão como o "mandante" de crimes praticados pela empresa, como corrupção e lavagem de dinheiro.

A ordem de prisão cita ainda a detenção de Fonseca. "Seria até estranho

### leia também

Juiz Moro rejeita questionamento de acusado que apontou parcialidade

Repórter da Folha faz palestra sobre cobertura da Lava Jato

Réu na Lava Jato, tesoureiro do PT avisa que não sairá do cargo

TCU diz que Petrobras deve detalhar preço de obras



Entenda a operação da PF que investiga a corrupção na Petrobras

Página especial traz cobertura completa do escândalo na Petrobras



Psicopatas do Cotidiano  
Traços de personalidade exagerados podem comprometer relacionamentos

De R\$ 34,90  
Por R\$ 29,90

Comprar

# Construção

MERCADO NEGÓCIOS DE INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

Buscar...

Cadastro PINIWeb

Negócios

Gestão

Construção

Crédito

Legislação

Entrevistas

Artigos

Debates técnicos

Assuntos em destaque

Técnica ilustrada

Impactos da Lava Jato

Índices e Custos

Produtos &amp; Técnicas

Errata - CUPE



## Construção

Notícias

### Queiroz Galvão cria braço para disputar concessões em logística, energia e saneamento

Segundo os responsáveis, a companhia tem a missão de construir uma carteira de investimentos de R\$ 19,8 bilhões nos próximos cinco anos

Rodrigo Louzas, do Portal PINIweb

27/Setembro/2013

[Tweet](#)

Recomendar

0

8+

0



A construtora Queiroz Galvão anunciou nesta semana a criação de um braço da empresa para disputar concessões nas áreas de logística, energia e saneamento. Conhecida como Infraestrutura ou QG Infra, a companhia tem a missão de, segundo os empresários, construir uma carteira de investimentos de R\$ 19,8 bilhões nos próximos cinco anos, a serem aplicados ao longo das próximas décadas.

Ainda de acordo com a empresa, da carteira potencial em logística, R\$ 2,5 bilhões podem ser direcionados a terminais portuários, R\$ 400 milhões a aeroportos, R\$ 2,2 bilhões a rodovias, R\$ 4 bilhões a ferrovias e R\$ 1,7 bilhão a mobilidade urbana. A QG Infra também busca R\$ 732 milhões em projetos de saneamento.

Destes recursos, R\$ 3,8 bilhões já foram "herdados" do próprio grupo. Segundo as diretrizes do plano, a empresa fez sua primeira investida ao disputar a BR-050, na semana passada. Na ocasião, ela ofereceu um lance de deságio de 34,57%.

Hoje, a empresa ainda detém participação no grupo Águas do Brasil.

0 comentários

Classificar por [Principais](#)

Adicionar um comentário...

[Facebook Comments Plugin](#)

## Veja também

Construção Mercado ::  
27/08/15Infraestrutura Urbana  
:: 25/08/15Infraestrutura Urbana  
:: 25/08/15Infraestrutura Urbana  
:: 18/08/15

Publicidade

<a href="#">Revista</a>	<a href="#">Aplicativo</a>
<a href="#">Edição Atual</a> <a href="#">Edições Anteriores</a> <a href="#">Folheie</a> <a href="#">Assine</a> <a href="#">Comprar Edições</a>	



Últimas Publicadas Mais Lidas

## Negócios

Nova fábrica da Brasilit é inaugurada no Rio de Janeiro

## Negócios

Odebrecht Realizações Imobiliárias entrega em Brasília primeiro projeto exclusivo para a área de saúde

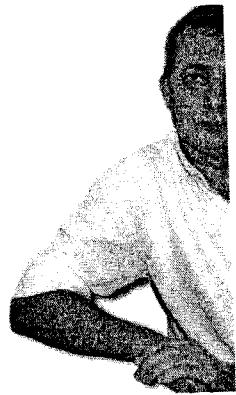
## Gestão

Novo livro da Editora PINI traz conceitos jurídicos e de engenharia da administração contratual

## Negócios

PIB da construção civil tem maior queda entre os setores da indústria no segundo trimestre do ano

# Elizeu Pires, com



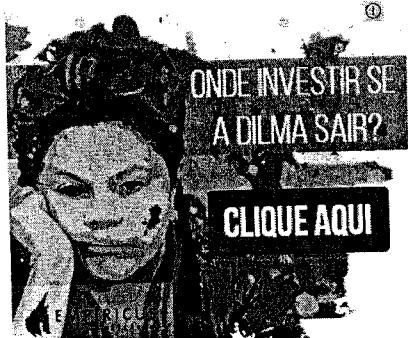
Siga o ElizeuPires.com



TIM BETA  
FALA, BETA!

SABE QUANTOS  
PONTOS VOCÊ JÁ TEM  
NO BLABLABLÂMETRO?

? VEJA SEUS  
PONTOS



## Artigos

[Busca](#)

[Contato](#)

## Últimos Artigos

**Empresa investigada por superfaturamento na merenda escolar é a preferida de prefeitos da Baixada Fluminense**

**'Tarifa zero' injeta R\$ 3 milhões no comércio de Silva Jardim**

**Subserviência do prefeito compromete Guapimirim**

**Câmaras não têm poderes para afastamento temporário**

**Audiência sobre pedágio é remarcada para setembro**

**Guapimirim pensa que investir em turismo é gastar recursos públicos com aluguel de tendas, palcos e banheiros químicos**

## Águas de Juturnaíba é campeã de denúncias

*Publicado em 06 Maio 2013 03:15*

Consumidores se queixam de cobranças indevidas e Procon tem dificuldades na solução

Responsável, desde março de 1998, pelo abastecimento de água nos municípios de Araruama, Saquarema e Silva Jardim, a Concessionária Águas de Juturnaíba - controlada pelo Grupo Águas do Brasil, formado pelas empresas Developer S.A, Queiroz Galvão, Trana Construções e Construtora Cowan S.A. - é a empresa campeã de reclamações e de denúncias por parte de seus clientes. Pelo menos é essa a constatação do Serviço de Proteção em Defesa do Consumidor (Procon), de Araruama.



Algumas contas cobram por c  
inexistentes

De acordo com registros do órgão, a empresa lidera um ranking nada amistoso, juntamente com a empresa de telefonia via rádio, Nextel; empresas de crédito financeiro e a Oi (telefonia internet). Cerca de 40 queixas chegam ao Procon todos os meses e, apesar da "boa vontade" da companhia, os problemas continuam. "Há uma dificuldade muito grande por parte, não só da concessionária, mas sim da própria Águas de Juturnaíba em solucionar seus problemas com a sua clientela", explica Arilei Matos, coordenador fiscal do Procon, de Araruama.

Segundo o coordenador, o trabalho de fiscalização e de comprovação dos problemas reais consumidores no Procon contra a empresa fica muito prejudicado. "A empresa consegue adrogados e técnicos provar que não está totalmente errada. Se você questiona um valor maior na sua conta de água, por exemplo, tem de entrar em contato com a concessionária, primeiramente com a visita de um técnico, que vai vistoriar o hidrômetro. Só que para esta visita é cobrada uma taxa de cerca de R\$ 80, o que desestimula muita gente. Aí o caso chega até o juiz, os clientes desistem da queixa", explica Arilei, destacando que o Procon em Araruama, Avenida John Kennedy, nº82- loja 23, no Centro, atendendo de segunda a sexta-feira, das 8 às 297 hs. O contato por telefone pode ser feito através dos números (22) 2665-8000 ou (22) 2665-8000 ou (22) 2665-8000.

FEIRÃO SPORTEC  
TOYOTA ONLINE

FEIRÃO ONLINE COM  
OFERTAS IMPERDÍVEIS

IMAGEM ETIOS SEDAN 1.5

FALE AGORA COM UM  
VENDEDOR ONLINE

CLIQUE AQUI >

Like Share 0 Tweetar 0 +1 0

18/11/2014 20h34 - Atualizado em 18/11/2014 20h42

# Águas do Brasil desiste de assumir serviço de abastecimento em Itu

Prefeitura chegou a confirmar contrato com a empresa há três meses. Águas de Itu informou que segue no controle do abastecimento na cidade.

Do G1 Sorocaba e Jundiaí



Mudança no controle do serviço havia sido

anunciada como uma das soluções para a crise (Reprodução/TV TEM)

A empresa Águas de Itu informou na tarde desta terça-feira (18) que a Águas do Brasil não vai mais assumir o serviço de abastecimento de água da cidade de Itu (SP). O contrato com a Águas do Brasil havia sido confirmado pela assessoria de imprensa da prefeitura em agosto deste ano.

Segundo o Grupo Bertin, responsável pela Águas de Itu, houve negociações entre o município e a empresa que atende 15 cidades no país, mas as partes não chegaram a um acordo. Por isso, a Águas de Itu continua responsável pelo abastecimento e pelas obras de construção de barragens e de captação de água nos ribeirões Mombaça e Pau D'Alho. Juntas, elas devem aumentar em cerca de 40% a oferta de água na cidade.  
[saiba mais](#)

Por meio de nota, a prefeitura informou que aguarda um posicionamento oficial das duas empresas - Águas do Brasil e Águas de Itu -, e que continuará cobrando investimento da atual concessionária. "Todas as tratativas da prefeitura em relação aos serviços de águas e esgoto na cidade sempre foram realizadas diretamente com a empresa Águas de Itu, que é a atual detentora da concessão."

Em outro trecho da nota, a prefeitura informa que continua "com a mesma postura rigorosa de exigir da concessionária investimentos como a obra da adutora Mombaça, que está em execução, o desassoreamento das represas Fubaleiro e Itaim, entre outras medidas, que inclusive já resultaram em multas, expurgos e congelamento de tarifas."

Desde fevereiro, os moradores de Itu convivem com o racionamento. A mudança no controle do serviço havia sido anunciada pelo prefeito, Antônio Tuíze, como uma das principais soluções para a crise.